Editorial

O velho PMDB de guerra

A histórica política recente do Brasil tem um grande referencial de luta pela redemocratização do país: o PMDB.

Partido que começou como MDB nos duros anos da ditadura militar e que soube, mesmo com todas as adversidades, iniciar a fundamental luta pelas eleições diretas. A agremiação conseguiu formar um patrimônio de muita luta e identificação popular.

Figuras de proa como o desaparecido Ulysses Guimarães, que tanta falta faz ao país, levou muitas lideranças a afirmar que crises poderiam ser evitadas se o Sr. Direta estivesse atuando como fazia em tempo integral. Fizeram do PMDB a eficiente trincheira de resistência em algumas horas e de postos avançados no terreno inimigo em outras horas.

No Paraná o partido é sinônimo dos novos tempos que sucederam o período dos governadores biônicos. José Richa que hoje está no PSDB e Álvaro Dias abrigado no PP são ex-homens do PMDB. Roberto Requião, que se elegeu deputado estadual, foi prefeito da Capital e conquistou o Palácio Iguaçu. Deve sua vitória ao "PMDB velho de guerra" como gosta de afirmar. Quando o então candidato ao governo José Carlos Martinez lideava as pesquisas empurrrado pelo fenômeno Fernando Collor, foi junto aos peemedebistas que não viraram a casaca, que a campanha de Requião encontrou abrigo e fôlego para seguir adiante.

Aqui em Campo Largo a história do partido é a mesma. Uma democrática mistura de luta, representação popular e confiança no futuro.

O partido sofreu o revés eleitoral e entendeu que a alternância de poder é um caminho normal na vida pública. E a sabedoria de muitos anos de contato com o povo e administração do poder ensinaram que a derrota de hoje, quando aceita com as devidas análises e a humildade de verdadeiros homens públicos, é o passaporte para um futuro de amadurecimento partidário.

Nos últimos tempos o PMDB campolarguense passa por uma renovação que não significa apenas a troca de pessoas mas a fundamental modernização do modo de agir. O país mudou, o povo está mais pobre e as soluções a cada dia se tornam mais necessárias e mais complexas. A única saída parece ser a união da experiência no passado com o arrojo de quem acredita em mudanças. Duas características que só o PMDB tem na vida partidária brasileira e nenhum plano econômico, ação de governo ou discurso de plenário vai tirar do partido.

A história já aceitou o PMDB, apesar de alguns personagens que tomaram carona na sigla, e os peemedebistas campolarguenses entenderam a necessidade da busca da modernidade.

Nova eleição vem pela frente, o partido unido em torno de suas antigas lideranças e os novos valores têm todas as condições de sensibilizar o eleitorado de Campo Largo que viu, no passado, o PMDB demonstrar competência e principalmente identidade com as coisas populares.

Estamos vivendo o difícil momento em que a realidade social enfrenta uma economia centralizadora e beneficiadora de pequena parcela da sociedade.

O cenário ideal para o PMDB de Campo Largo ajudar na busca de um novo amanhã com a experiência adquirida nas posturas coerentes que afastaram os extremados da sigla e que hoje fazem dele um partido em sintonia com o verdadeiro caminho da mudança para um futuro melhor.

Na luta por uma vaga na Assembléia Legislativa para Campo Largo, o PMDB pode sair na frente. Credenciais não lhe faltam como também não faltam adversários para as comparações tão necessárias por parte do eleitor.

Opinião

Frescuras de Curitiba

Roberto Requião

A volta às aulas nas escolas públicas está sendo marcada por um fato bastante gratificante no Paraná: nenhuma criança está deixando de estudar por falta de vaga. Pelo contrário, sobram lugares em muitas escolas estaduais. Os primeiros levantamentos indicam que, só em Curitiba, há uma sobra de 13 mil vagas no primeiro grau e de 4 mil no segundo grau. Em Curitiba, graças a um sistema eficiente ancorado na rede estadual de ensino, toda criança tem seu lugar garantido num banco escolar.

Mas nem tudo tem o tom verde e ameno de uma cidade dita ecológica. Dia desses batemos um recorde: 29 corpos no Instituto Médico Legal. Eram 28 casos de assassinato e um de suicídio. É a violência e, certamente, o desespero que tomam conta das periferias abandonadas. Meus irmãos, chove em Curitiba e as ruas ficam imediatamente alagadas. Temos uma administração voltada às coisas supérfluas. Ou, de uma maneira mais franca, voltada às frescuras.

A periferia marginalizada não vê a possibilidade de emprego, da sobrevivência pelo trabalho. A discriminação é clara. Com uma administração pública elitizada, que não se preocupa com o povo mais necessitado, que não dá atenção às questões básicas capazes de oferecer sequer estabilidade emocional às famílias, as populações periféricas tendem a se desagregar. Tendem a se desesperar. E o desespero geralmente trilha o caminho da violência.

E, aí, perguntariam: cadê a polícia? Mas, se assim pensarmos, chegaremos a um ponto em que para cada cidadão será necessário um policial. Definitivamente, este não é o caminho. A polícia do Paraná hoje é abundante. É uma das mais aparelhadas do país. Só através do Projeto Povo, são mais de 750 novas viaturas e 300 motocicletas dando atenção especial nos bairros. Estamos melhorando o salário dos policiais e, mais recentemente, abrindo 62 novas vagas para delegados.

Mas, temos uma certeza: a violência não se combate só com a repressão.

A violência deve ser exterminada também através da esperança, da possibilidade de sobrevivência pelo trabalho. Só que a administração de Curitiba, já há algum tempo, se esqueceu dessas coisas essenciais da vida. Se dedica à contratação de cantores famosos e à decoração da cidade. Curitiba não é uma grande festa adornada por acrílicos e flores. Curitiba não quer só diversão, balé.

Por outro lado, quando visito o interior do Paraná, vejo o entusiasmo brotar do calcário na terra, das microbacias cada vez mais produtivas, da eletrificação rural, das ovelhas, da melhoria genética do nosso rebanho. Vejo cidades com seus barracões industriais gerando milhares de empregos. Nós estamos conseguindo transformar o Paraná, mesmo na crise, no maior canteiro de obras e no maior gerador de trabalho do país.

Somos o único Estado que constrói usinas hidrelétricas e ferrovias com recursos próprios. Assumimos obras rodoviárias de responsabilidade do Governo Federal. Estamos investindo US$ 173,5 milhões na conservação da malha rodoviária e, nos próximos dias, estaremos aplicando outros US$ 300 milhões em rodovias que serão duplicadas. Estamos garantindo 60 mil casas populares a um custo que não ultrapassa 20% do salário mínimo. Oferecemos financiamento agrícola para pagamento em equivalência/milho. Eis a diferença: no Paraná, vivemos uma administração voltada para o homem e não esta festa que se instalou em Curitiba.

Roberto Requião é jornalista advogado e governador do Paraná.

Notas Econômicas

MÜLLER

O Shopping Müller de Curitiba, primeiro da capital, atravessou a fronteira estadual. Em Joinville começa a ser construído um shopping com o mesmo nome do curitibano. A cidade é a mais populosa de Santa Catarina e só conta no momento com um estabelecimento idêntico modesto com as Lojas Americanas servindo de âncora.

EXEMPLOS

Ainda em Santa Catarina, os municípios do centro do Estado, Caçador e Fraiburgo estão contornando a crise econômica. Eles têm economia baseada na indústria e na agricultura. Caçador exporta cerveja e calçados além de móveis, enquanto Fraiburgo também fabrica móveis e industrializa a maçã.

CPIs

Mais do que nunca a economia está atrelada à política. Sem falar da CPI do orçamento que abalou o país estão em andamento as CPIs do Financiamento de Campanhas, das Empreiteiras e da CUT que também aborda assuntos econômicos.

LULA

Andando de ônibus na direção de Lages, em Santa Catarina, o candidato Lula respondeu a um repórter que queria saber se governaria com os empresários: "Não estou preocupado com o empresariado. Estou preocupado com os 150 milhões de brasileiros. Queremos fazer um programa. Quem quiser vir para cumprir o programa, venha; quem não quiser, paciência".

LULA II

Na mesma entrevista, Lula disse que o plano Fernando Henrique Cardoso "é de inspiração neoliberal, privatista e que já fracassou no governo anterior." No seu entender, os trabalhadores de cara perderam 30%.

Notas Políticas

REVISÃO

Falar de política nos dias de hoje é falar da revisão constitucional. Na Constituição ou Lei Suprema, Carta Magna, Lei das Leis encontram-se as normas básicas que compõem a estrutura jurídica, social, econômica e evidentemente política. Com tanta abrangência nada mais normal que a revisão desperte tanta polêmica.

NORMAS

Para melhor entendermos a revisão podemos imaginar as normas constitucionais como no topo de uma pirâmide. A pirâmide seria o ordenamento jurídico. Todas as demais leis do país não podem divergir daquilo que é estabelecido na Constituição, sob pena de inconstitucionalidade.

NORMAS

Didaticamente, as normas constitucionais são aquelas constantes na Constituição promulgada em 5 de outubro de 1988. Complementares estão previstas no próprio texto constitucional (matéria será regulada por lei complementar). Ordinárias são elaboradas pelo Poder Legislativo como o Código Civil e o Código Penal. Regulamentares são estabelecidas pelas autoridades administrativas através de decretos e portarias e por última as normas individuais.

LEGALIDADE

A reforma constitucional questionada por alguns segmentos políticos é totalmente legal. Está prevista no próprio texto constitucional: "a revisão será realizada após cinco anos, contados da promulgação, pelo voto da maioria absoluta dos membros do Congresso Nacional".

MUDANÇAS

Entre os pontos mais polêmicos para muitos na Constituição estão os monopólios do governo, fim da imunidade parlamentar, controle do Judiciário, fim do ensino gratuito nas universidades, fim do voto obrigatório e fidelidade partidária.

Vatapá

QUEM PODE, PODE

O líder do governo municipal de Campo Largo ocupa lugar de destaque entre os vereadores. Consegue realizar e atender muitos pedidos da população. A soma das ações de Barausse supera as dos demais. Trabalho é trabalho.

TRATAMENTO VIP

Algumas praças e jardins de Campo Largo estão, em 94, tendo tratamento especial.

O programa implantado pela Cocel vem tendo à frente uma pessoa competente e responsável.

O trabalho de uma andorinha apenas, será recompensado?

RONDINHA

A Praça dos Italianos começa tomar forma. Nota-se a presença de homens dando especial atenção ao solo, para plantação de grama.

O mesmo coordenador do programa da Cocel tem para si a incumbência de conduzir a obra.

Os obstáculos estão aparecendo.

CÂMARA

Alguns vereadores de Campo Largo, depois de um ano, ainda não fizeram a devida leitura do Regimento Interno.

A competência e a eficiência começam ser colocados em xeque.

Análise e coerência são importantes.

NOVES FORA

Na cobrança dos colegas da Câmara de Campo Largo, a divulgação de nomes de dois vereadores que aumentaria a representação governista de sete para nove, aconteceu uma carícia.

Uma "borboleta" que voava no recinto foi ter com o vereador Munaretto. O vereador Netzel não perdeu a oportunidade, satirizou a situação e concluiu que quem mais está à disposição do prefeito é a V.S.ª, mesmo pelas palavras proferidas na Casa.

Ironia do destino.

PROFESSORES

Elogios à parte, aos bons profissionais da categoria, o vereador Barausse condenou todos **pseudo-professores** que só querem tumultuar a difícil jornada do Magistério Municipal de Campo Largo.

Luz no fundo do túnel ou greve à vista.

PAI DA CRIANÇA

Depois do feito realizado, alguns políticos querem tirar proveito. Na criação do 2º grau de Bateias, o Diário Oficial do Município puxou para o prefeito, a autoria do feito. É claro que o prefeito tem hoje relações com o governo Requião, mas deixar que divulguem inverdades é totalmente errado, se fosse PROSAN ou PEDU.

Méritos especiais para Pianaro Junior.

CORRIDA

Com a aproximação da definição de nomes na eleição para deputado estadual, começam surgir evidências de Newton Puppi, Alfonso Guimarães, e Achilles Munaretto, PFL, PP, e PMDB na luta pelo representante de Campo Largo.

CORRIDA II

Nos bastidores correm boatos que o PDT também procura articular um nome para o Legislativo Estadual. Darci Andreassa e Emídio Stoco são lembrados.

A dúvida surge em quem será eleito por Campo Largo.

CORRIDA III

Cada um luta com suas armas e o espaço que obtém. Na rodada inicial do Futebol de Campo Largo, um time usou camisas com propaganda NEIVO BERALDIN.

Pelo visto, a campanha chegou ao distrito da Ferraria.

ATÉ QUE ENFIM

Cachorro mordido de cobra tem medo até de linguiça. O veneno atirado numa direção mudou de rumo e foi parar na Escola da Juventude.

Início das aulas dia 21/2. Em 1º de março as crianças ainda permaneciam em casa. Desculpa do diretor: falta de professor.

O que é isso? Não é modelo de escola? Ou hoje as crianças mudaram?

O secretário municipal de Educação, Osvaldo Zotto, reconheceu a falha e criticou publicamente a direção da escola.

RODA DE AMIGOS

Alguns clubes de Campo Largo estão mudando seus presidentes. Balduino Vidal, conhecido militante dos Bodegueiros e da Vila Nova, poderá ser conduzido à presidência desta ou daquela agremiação.

Enquanto isso aguarda um cargo na Cocel, promessa de Affonso Guimarães.

IMPOSTOS

O vereador João M. Zanlorensi retirou seu pedido sobre dívidas com o município de Campo Largo, IPTU, ISS, etc. O motivo foi a entrada de um projeto de autoria de Pianaro Junior sobre anistia fiscal destes tributos.

Zanlorensi gostaria de saber quem são os maiores devedores principalmente com IPTU pois dizem que, por questões políticas, os adversários do prefeito não pagam impostos.

Comenta-se e é triste que mesmo **na situação** existam grandes devedores, pode-se até fazer uma pergunta: Qual é a dívida do principal assessor jurídico da Prefeitura?

Onde a fumaça há fogo.

APOIO

Após a sessão da Câmara de Campo Largo, na segunda-feira, vários foram os vereadores que se dirigiram até a residência da secretaria da Saúde, Valderez Parolim Teixeira. Era a passagem de mais um ano de vida da destacada profissional, que vem dando sustentação ao setor, apesar das dificuldades por que passa a administração municipal.

Cumprimentos e apoio dos companheiros de jornada.

SAÚDE

Existem em Campo Largo pessoas que pararam no tempo e não enxergam o futuro.

Ligado à área de saúde não sabe acompanhar o setor ou não quer, o campolarguense cronista, pisou na bola quando se reportou ao Conselho de Saúde, já implantado há três anos.

O vereador Zanlorensi destacou que foi o primeiro da Região Metropolitana a ser implantado.

Quem tem "viseira" não enxerga para os lados.

PERGUNTA DA SEMANA

Como fica a "Cultura" de Campo Largo?

NA BOCA DO POVO: Se algumas praças estão recebendo limpeza, a praça da Matriz de Campo Largo e o Calçadão da XV também merecem mais atenção.

Expediente

Jornal O METROPOLITANO

Rua Xavier da Silva, 1.022 (Centro) - CEP 83601-010
Campo Largo-PR
Publicação da Gráfica Editora Campo Largo Ltda.
Diretor: Haroldo Wohl
Jornalista Responsável: Nádia M. Schiavinatto
Reg. Prof. 2303/09/55 - PR
Fotojornalismo: Maurício Soares Pinto
Departamento Comercial: Fone/Fax: (041) 292-2576
* Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião de seus editores.
Diagramação, Composição, Arte, Fotolito e Impressão: Editora Helvética Ltda.
Rua Almirante Gonçalves, 1.063
Fone: (041) 232-0634 (Fax)
CEP: 80230-060 - Curitiba - Paraná

Pianaro responde professores com muita promessa de estudos

Depois da assembléia dos professores de Campo Largo o prefeito Pianaro Júnior através de sua assessoria, encaminhou ofício à classe procurando dar respostas à pauta de reivindicações elaborada pelo Magistério.

Os esclarecimentos foram recebidos com ceticismo pelos professores que continuam esperando melhorias em seus vencimentos e melhores condições de trabalho.

Entre os vinte pontos de esclarecimentos encaminhados a presidente do Sindicato do Magistério Municipal, Liete Savio Peretto destacamos alguns pontos entre os mais polêmicos onde acima da vontade de dar uma solução definitiva para as reivindicações, fica evidente os procedimentos do prefeito para continuar "estudando" as questões:

- Quanto a garantia de aposentadoria aos servidores públicos municipais que possuem dois empregos (ou padrões), inexistem dúvidas quanto à sua permissibilidade a luz do disposto no art. 11 da Lei 1000/93, em cotejamento com o disposto na Constituição Federal, no art. 37, inciso XVI, alínea "a" em, pela prática já consagrada neste sentido em todo o território nacional.
- Os servidores públicos municipais de Campo Largo são regidos por legislação específica, decorrente do Regime Único adotado pela Lei 941/91, não subordinando-se às disposições da CLT.

Portanto, é despropositada a anotação de registros funcionais em Carteira Profissional, como determina a CLT, desde que, todo e qualquer ato que crie, transforme ou modifique o vínculo de trabalho do servidor com a administração pública, obrigatoriamente, deve ser dotado de publicidade, veiculado pela imprensa oficial, para assegurar o princípio da moralidade pública e da própria situação funcional do servidor interessado.

- No que diz respeito ao recolhimento e movimentação dos recursos financeiros do FAPEN, esclarecemos que o sr. presidente do Conselho Gestor, na forma do ofício em anexo já apresentou todas as informações requisitadas, demonstrando a perfeita regularidade no gerenciamento deste órgão.
- O art. 101 da Lei nº 1000/93, trata da possibilidade da Administração Pública Municipal contratar com terceiros da iniciativa privada, para concederem assistência a saúde dos segurados e seus dependentes, dentro de planos básicos, com a participação de ambas as partes no custeio do serviço prestado.

Evidentemente, que a adoção deste sistema, por envolver diretamente os interesses dos servidores públicos municipais, com repercussões financeiras significativas em sua remuneração, deve ser objeto de um estudo aprofundado entre os sindicatos respectivos e a Administração Pública que, desde já, em todas as suas áreas, se coloca à disposição para o debate que se fizer necessário.

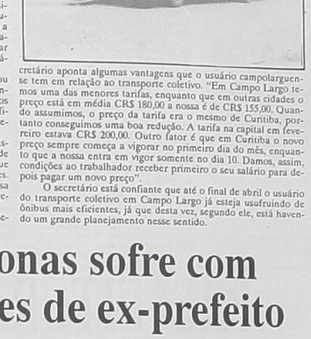
- O plano securitário previsto no art. 219/210 da Lei nº 941 não está incluído no desconto previdenciário feito em folha de pagamento dos servidores públicos municipais, cabendo um estudo mais abrangente desta questão, a ser processado também em conjunto com os sindicatos envolvidos para o efetivo cumprimento desta norma legal.
- As alegadas discordâncias entre a Lei 941/91 em seu art. 315, e a Lei 1000/93, em seu art. 118, tecnicamente inexistem, desde que, em atendimento ao princípio basilar de direito, de que a lei nova revoga a anterior a qual conflita, desde que previna tal ocorrência, prevalece para todo e qualquer efeito, como vigente, a regulamentação corrigida na legislação que dispõe sobre o Sistema de Seguridade Social (Lei 1000/93).
- O **vale-creche** tratado no art. 7º das Disposições Transitórias da Lei Orgânica do Município, não foi implantado por esta administração, face a necessidade de uma regulamentação específica do mesmo, a ser objeto de exame por parte da Câmara Municipal.
- Quanto ao **vale-refeição**, a municipalidade está atendendo parte de seus servidores, em especial, aqueles alocados no setor de obras, com o fornecimento de marmitas, e é de interesse desta administração, dentro de suas possibilidades financeiras, estender este benefício aqueles que se encontram enquadrados dentro da classe de menor poder aquisitivo, conformem o previsto no art. 8º da Lei Orgânica.
- A necessidade da fixação de uma data-base, para negociação salarial entre os servidores públicos e a Administração Pública, é matéria de alta indagação jurídica, visto que, os princípios reguladores da política salarial deste setor diferem daqueles adotados na iniciativa privada.

Em consequência, entendemos que toda e qualquer negociação salarial dessa natureza, deve e merece ser estabelecida em caráter permanente com o Poder Executivo que se propõe a continuar sempre aberto e disposto a este diálogo.

TRANSPORTE COLETIVO

Usuários deverão ter novidades somente no final de abril

Vencida a concessão municipal da Empresa de Ônibus Nossa Senhora da Piedade para o transporte coletivo em Campo Largo, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Serviços Urbanos (rouxe de Curitiba, no dia 1º de março, um técnico especialista em transporte coletivo, Raul Antonio Hedeke, do Ippuc, para que juntamente com a equipe de planejamento elaborarem um estudo de demanda e uma pesquisa sobre os trajetos das linhas de ônibus para posteriormente abrir o processo de licitação. O término deste trabalho está previsto para o final deste mês.



Dentro do cronograma da Secretaria somente no final de abril, a empresa vencedora do processo de licitação estará atuando no município. Campo Largo tem tido sérios problemas com o seu transporte coletivo, principalmente no interior, onde a situação é mais agravante. "Campo Largo é um dos poucos municípios da Região Metropolitana que tem uma extensão como a nossa, mais de 80 km. Já na área urbana o funcionamento é razoável e, portanto, acreditamos que este estudo irá nos mostrar os locais que necessitam de um maior número de linhas e horários", diz o secretário Jurides Caldart.

Questionado sobre as providências que a Prefeitura tomou até agora, o secretário afirma que em dezembro a Secretaria enviou um ofício solicitando a todos os vereadores que os mesmos dessem sugestões e apontassem os locais onde as linhas são deficitárias. No entanto, afirma ele, que até agora não recebeu nenhuma resposta ou sugestão de vereador algum.

Caldart afirma ainda que a Secretaria tem procurado constantemente dialogar com a empresa Nossa Senhora da Piedade no sentido de resolver os problemas da população usuária e que a mesma tem, à medida do possível, atendido tais reivindicações. Mas, passado o processo de licitação, ele espera que a empresa vencedora cumpra o que for determinado pela Prefeitura com relação aos horários e itinerários.

Fazendo um paralelo com outras cidades interioranas, o secretário aponta algumas vantagens que o usuário campolarguense tem em relação ao transporte coletivo. "Em Campo Largo temos uma das menores tarifas, enquanto que em outras cidades o preço está em média CR$ 180,00 a nossa é de CR$ 155,00. Quando assumimos, o preço da tarifa era o mesmo de Curitiba, portanto conseguimos uma boa redução. A tarifa na capital em fevereiro estava CR$ 200,00. Outro fator é que em Curitiba o novo preço sempre começa a vigorar no primeiro dia do mês, enquanto que a nossa entra em vigor somente no dia 10. Damos, assim, condições ao trabalhador receber primeiro o seu salário para depois pagar um novo preço".

O secretário está confiante que até o final de abril o usuário do transporte coletivo em Campo Largo já esteja usufruindo de ônibus mais eficientes, já que desta vez, segundo ele, está havendo um grande planejamento nesse sentido.

Porto Amazonas sofre com irregularidades de ex-prefeito

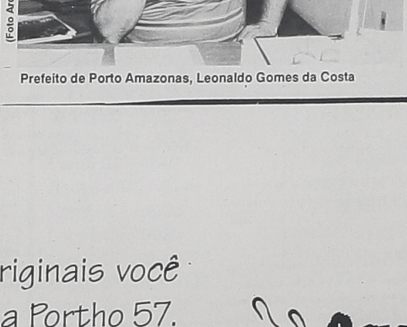
Por ter herdado uma administração sem as contas em dia, o prefeito de Porto Amazonas Leonaldo Gomes da Costa está enfrentando desde o início do ano, sérias dificuldades para receber recursos provenientes dos governos Estadual e Federal.

Com a não aprovação das contas do antigo prefeito, atividades essenciais para o município como o funcionamento de escolas podem parar.

Segundo Leonaldo Gomes da Costa a "situação não é ainda definitivamente grave em consequência de termos adotado uma postura rígida de controle de gastos no nosso primeiro ano de gestão". Ele acrescenta que o fôlego de caixa para Porto Amazonas é de mais dois meses e lembra que não sendo levantado o bloqueio das contas, a população pagará hoje pelos erros cometidos no passado.

Para a próxima semana Leonaldo Gomes Costa já agendou reunião com todos os vereadores para uma tomada de posição. No seu entender os poderes Executivo e Legislativo devem se unir no momento e procurar uma saída legal. "Ou erramos juntos ou acertamos juntos" são suas afirmações diante da população, que no seu entender não pode pagar por erros que não cometeu.

No ano que passou O METROPOLITANO já divulgou a situação das contas do antigo prefeito de Porto Amazonas e a posição da Câmara Municipal acolhendo a Resolução de número 12.625/93 do Tribunal de Contas que rejeitava as contas municipais.



(Foto Arquivo O Metropolitano)

Prefeito de Porto Amazonas, Leonaldo Gomes da Costa

CAMPO LARGO

Alunos têm merenda garantida no primeiro semestre de 94

"Acredito que no primeiro s
mestre deste ano não irá faltar m
renda escolar para os alunos de Car
po Largo". A declaração é da coo
denadora da merenda escolar da S
cretaria Municipal de Educação, Ve
Beatriz Jacomasso, acrescentando q
no município a distribuição foi fei
em tempo recorde, cerca de uma s
mana, iniciando no final de fevereir
e terminando ontem, quinta-feira.

Com a municipalização, ao to
foram comprados 64 toneladas
alimentos distribuídos entre 71 est
belecimentos de ensino, ou seja esc
las, entidades assistenciais e creche
A distribuição vai garantir alimen
suficiente para três meses e é fe
conforme o número de alunos de c
da local. "A municipalização melh
rou muito a merenda, também n
sentido da distribuição, onde proc
ramos aumentar a quantidade de a
mentos para as escolas mais carent
sem deixar, no entanto, de observa
mos a per capita de alunos. Eu dir
então, que a situação da merenda p
ra Campo Largo melhorou pratic
mente 100%, onde juntamente com
Comissão de Merenda Escolar pod
mos comprar produtos regionais, is
é, cerca de 80% dos produtos fora
comprados aqui mesmo no muni
pio", garante Vera.

Segundo ela, o setor de contat
lidade da Prefeitura já está fazendo
Plano de aplicação para garantir o
tra remessa, prevista para daqui tr
meses. A coordenadora lembrou ai
da que a rapidez da distribuição
merenda foi também em função
Prefeitura ter contratado um cam
hão de aluguel, além das kombis p
ra levarem os produtos até seu des
no final. "Isso só foi possível tambe
em função do grande esforço d
membros da Comissão de Merend
Escolar que nos ajudaram no carr
gamento até às escolas".

Além da merenda, as escolas irã
ainda receber utensílios domésticos
como panelas, canecas e pratos par
que possam oferecer uma alimen
tação mais adequada a seus alunos.

CASA DE MASSAS

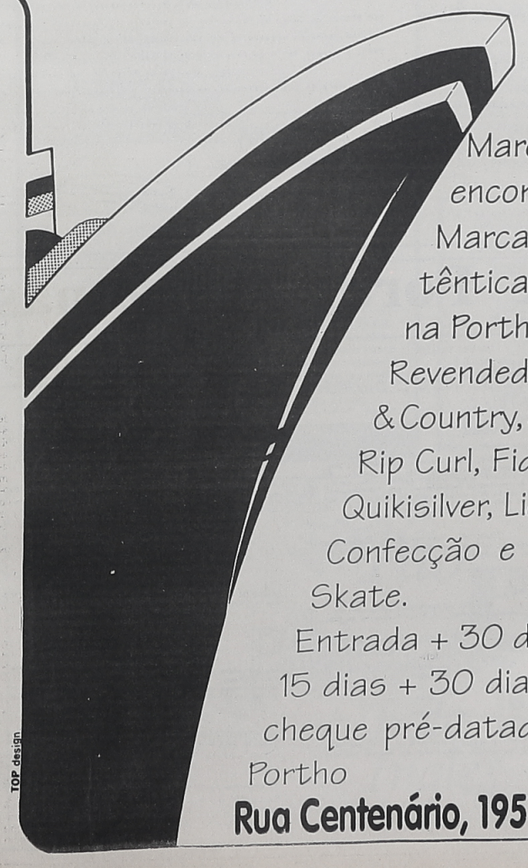
COMA ESSAS DELÍCIAS:
Lazanhas
Agnolotti
Cannelloni
Capeleti
Medalhão
Nhoque
Ravioli
Rondeli
Rótulo
Torteloni
Empadões
Molhos

MACARRÕES:
Natural
Espinafre
*Além de macarrões importados italianos
BARILA como:
Fettuccine verdi
Taclierini all'uovo
Tagliatelle
Fusilli
Pipe Rigate
Bucatini
Bavette
Spaghettini

ALÉM DOS MELHORES VINHOS FRANCESES

* TUDO CONGELADO
BASTA ESQUENTAR.

RUA OSVALDO CRUZ, 1079 - CENTRO Fones: 292-1390 e 393-1027
CAMPO LARGO - PR (ao lado da Bremador Turismo).



Marcas originais você encontra na Portho 57.
Marcas originais, "as autênticas" você encontra na Portho 57.
Revendedor exclusivo Town & Country, Sundek, Plancton, Rip Curl, Fido Dido, Sea Club, Quikisilver, Lightninabolt.
Confecção e acessórios para Skate.
Entrada + 30 dias + 60 dias ou 15 dias + 30 dias + 45 dias com cheque pré-datado ou pelo credi-Portho
Rua Centenário, 1957 - F.: 392-1174

Portho 57

TOP design

ACERVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR